

REVISTA

www.revistafreteurbano.com.br

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

ANDAR NA LINHA COM O VUC É TER MAIS PRODUTIVIDADE



OKM

Como comprar
um carro com
desconto para PcD



DISTRIBUIÇÃO

Como funciona a
tecnologia de passagem
direto nos pedágios



VUC PELO MUNDO

VW Crafter maior
van da marca
produzida na Europa

AUTOMEC

16ª FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

TRANSFORMANDO O FUTURO EM CADA PEÇA.

Participe do maior e mais completo evento da América Latina!

Prepare-se para 5 dias de conteúdos e experiências exclusivas, e acesso direto às principais marcas do mercado. Descubra, em primeira mão, lançamentos e tendências que estão redefinindo o futuro da reposição e reparação automotiva.

22 a 26

ABRIL DE 2025

SÃO PAULO EXPO



UNIVERSIDADE **AUTOMEC**

Programa de capacitação técnica que oferece treinamentos certificados, oferecidos por instituições renomadas como IQA e Senai.

ARENA DE CONTEÚDOS

Um espaço dedicado a aprendizado e troca de ideias, onde expositores e profissionais compartilham tendências, novas tecnologias e práticas de destaque no setor.

 /FeiraAutomec

 Automecfeira

 automec_oficial

 AutomecFeira

automecfeira.com.br

Garanta seu lugar no encontro mais esperado do aftermarket automotivo.



Escaneie o QR Code e faça seu credenciamento.

Apoio:



Organização e Promoção:



FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

MARÇO / ABRIL 2025 | ANO XI | EDIÇÃO LIII

f revistafreteurbano

X @rfreteurbano

Instagram revistafreteurbano

YouTube revistafreteurbano

Expediente

Diretores

Itamar Freire Lima

(11) 98339-7329

itamar@revistafreteurbano.com.br

Vânia Cagnassi

Departamento Comercial

Gabriela Sena | (11) 2534-5184

comercial@revistafreteurbano.com.br

Redação

Editora-chefe

Carolina Vilanova (MTB 26.048)

carol@revistafreteurbano.com.br

Colaboradores

Alberto Savioli,

Ana Júlia Cagnassi

Carlos Briotto,

Fernanda Souza,

Renato Albieri,

Thais Rizzatti e

Valquiria Stoitianoff

Arte e Diagramação

Augusto Max Colin

arte@revistafreteurbano.com.br

Administração e distribuição

ITA & Caiana Editoras Associadas

Propaganda e Mkt Ltda-Me

Av. Pereira Barreto, 1395 - sala 115

Santo André/SP - 09190-610



Tiragem

10.000 exemplares

Distribuição

Cooperação com lojas de autopeças, centros de distribuição e docas, Ceagesp, pontos de grande concentração de VUCs, além de pedágios promocionais.

Perfil

A Revista Frete Urbano é uma Publicação Técnica bimestral, dirigida ao motorista de caminhão urbano de carga, autônomo e empregado, donos de transportadoras, frotistas, empresas de logística e compradores do setor de transportes de carga.

É proibida a reprodução total ou parcial de matérias sem a previa autorização.

Materiais e artigos são de responsabilidade dos autores, não representam necessariamente a opinião da revista.

Crédito da foto do box da capa: Freepik.com

A mobilidade e a distribuição eficiente no futuro

Com a inteligência artificial (IA) já fazendo parte do nosso dia a dia, muitas vezes pensamos como será o futuro da distribuição de carga num mundo com mais mobilidade, mais inteligente. Bom, uma coisa é certa, será mais ágil, sustentável e conectado.

Estamos passando por uma fase de transição, como tantas outras que a humanidade já viveu, e isso acaba se estendendo para o segmento de transportes e veículos de carga. Começando pelos veículos elétricos, transportes autônomos e soluções de logística inteligente, que já estão modificando a maneira como pessoas e produtos circulam por cidades e estradas.

Nesse mundo virtual, onde a mobilidade é priorizada, a distribuição deve ser mais eficiente e integrada, com produtos e insumos chegando no seu destino em tempo recorde. E a infraestrutura logística terá que acompanhar esse processo, incorporando novas tecnologias e otimizando processos para garantir essa mobilidade.

Será que veremos veículos de entrega autônomos, drones para transporte de pequenos volumes e centros de distribuição inteligentes? A tecnologia diz que sim, já que a digitalização e o uso de inteligência artificial na gestão de frotas vão permitir equipamentos mais tecnológicos, rotas mais eficientes, e a redução de desperdícios e impactos ambientais.

No futuro com mais mobilidade, vamos ter a integração entre diferentes modais de transporte, combinando rodovias, ferrovias e hidrovias, e será fundamental para atender à demanda crescente de entregas com mais eficiência.

Mas não podemos esquecer que esse futuro não depende apenas de veículos mais modernos, mas também de um sistema de distribuição ágil, inteligente e bem estruturado.

Será uma evolução em conjunto, da mobilidade e das soluções de distribuição: setor automotivo, transportadoras, motoristas, e gestores logísticos caminhando juntos, e investindo em inovação e sustentabilidade.

Você, que trabalha na distribuição, também tem que se preparar para aproveitar essa mobilidade já está batendo na nossa porta. É isso pessoal, agradeço a oportunidade de dividir com vocês mais essa edição **Revista Frete Urbano**, que sempre vai tentar acompanhar as evoluções para trazer mais informação para o transportador. Um grande beijo e até a próxima! 🚚



Carolina Vilanova

»» Conteúdo

06 De olho na saúde

08 Notícias

10 Gestão de pessoas

12 Documentação

20 Distribuição

24 VUC pelo mundo

26 Manutenção

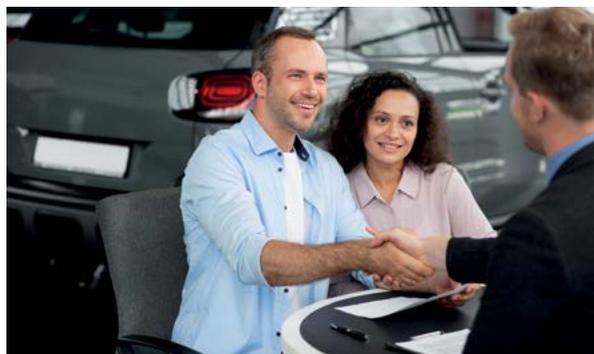
28 Meio ambiente

29 Frete Drive

30 Meu animal

32 Falando de esportes

34 Siga em frente



14 »» Veículo PcD: Direito de muitos brasileiros, obter o desconto PcD ao comprar um veículo Zero Km tem descontos em impostos e facilitam a aquisição



18 »» Profissão: Manter em ordem a documentação, a manutenção e a aparência do seu VUC resulta em menos dor de cabeça e mais produtividade



22 »» Frete a Frete: Todos os dias, motoristas e transportadores estão na sua tarefa diária da distribuição, e nós fomos falar com alguns deles

AMORTECEDOR COFAP A SUA MELHOR ESCOLHA



Com o maior catálogo de amortecedores do mercado, a Cofap tem o compromisso de garantir **tecnologia, qualidade e inovação** em todo o seu portfólio. Conte sempre com a **qualidade e confiança** da marca líder em suspensão.



mmcofap.com.br

SIGA:



 **cofap**

Zumbido ou corpos estranhos no ouvido, o que pode ser?

Ter um zumbido persistente ou um corpo estranho no ouvido pode ser desconfortável e preocupante. O zumbido no ouvido, por exemplo, pode ser um som contínuo ou intermitente, parecido com apito, chiado ou zumbido de inseto. E se algo ficou preso no ouvido (insetos, pequenas peças, alimentos etc.), a remoção errada pode causar danos.

De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Saúde, essas situações são mais comuns do que parecem e ocorrem em cerca de 25 a 28 milhões de indivíduos no Brasil, podendo aparecer em qualquer idade, inclusive nas crianças, sendo mais frequentes na terceira idade.

“Os zumbidos são percepções anormais sonoras apenas notados pela própria pessoa (ninguém mais está ouvindo), normalmente como um apito ou chiado”, explica o especialista em cirurgia nasossinusal e rinologia funcional, e otorrinolaringologista do São Cristóvão Saúde, Dr. Celso G. S. Savioli. Segundo o médico, de um modo geral, o zumbido não é preocupante, mas um grande incômodo para quem o possui.

“Nossa principal estratégia é diminuir esse incômodo para o paciente. Os tratamentos variam muito de acordo com cada caso, sendo necessário verificar em consulta e com exames complementares, para ter uma opinião e estratégia de tratamento específica para cada indivíduo”, complementa Dr. Celso.



Foto: Freepik.com

De olho na saúde »»

Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, em dados publicados pela Biblioteca Virtual, o som incômodo pode aparecer em qualquer idade, em pessoas com audição normal ou não. Contudo, ainda sem explicação, o problema acomete mais o sexo feminino.

Como identificar um corpo estranho no ouvido?

A forma mais simples e precisa para identificar um objeto no ouvido é examinar o canal auditivo. Nem sempre a presença de um objeto ou inseto no ouvido apresenta algum sintoma, e a única forma de descobrir é pela otoscopia.

Nas crianças com queixa de otalgia (dor de ouvido), sinais como colocarem suas mãos nos ouvidos e chorarem são sempre suspeitas de corpo estranho. Nos mais velhos, a queixa pode ser de não estar escutando, ou mesmo tontura. Em caso de suspeitas, se houver história de crianças que caem com facilidade ou mesmo após movimentos simples, não esperados para idade de desenvolvimento, consulte um especialista.

Por fim, o otorrino reforça: “Não é possível, tampouco recomendada, a remoção de corpos estranhos sozinho, sempre é necessário buscar ajuda profissional”, finaliza Dr. Savioli. 🚚

Zumbido no ouvido, o que fazer?

- ▶ Verifique se há cera acumulada, mas não use cotonetes, que podem empurrá-la para dentro.
- ▶ Evite sons altos e reduza o volume de fones de ouvido.
- ▶ Procure um otorrinolaringologista se o zumbido persistir por mais de alguns dias.
- ▶ Mantenha-se relaxado, pois o estresse pode agravar o zumbido.

Corpo estranho no ouvido, o que não fazer...

- ▶ Não use objetos pontiagudos para retirar corpos estranhos de dentro do ouvido.
 - ▶ Não force a remoção, pois pode empurrar ainda mais para dentro.
 - ▶ Não ignore sintomas persistentes como dor intensa ou perda auditiva.
- ondição, siga rigorosamente as orientações médicas.

NINO
Faróis
A LUZ DO SEU CAMINHO



REFERÊNCIA
EM ILUMINAÇÃO
DE PESADOS

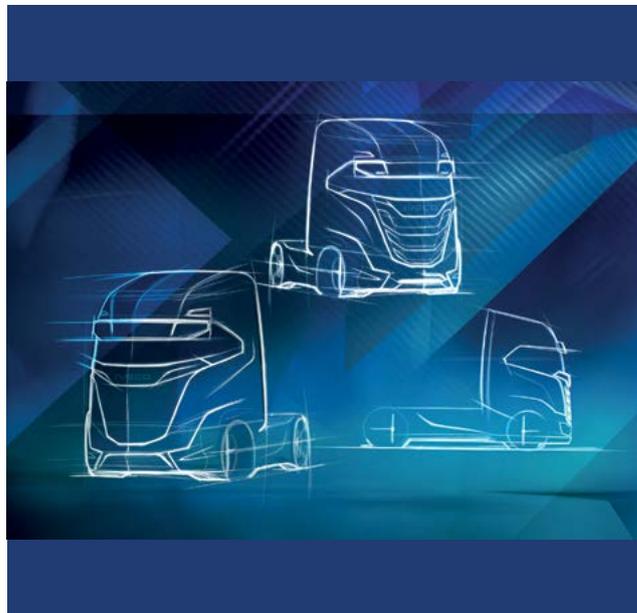


50 anos contribuindo para a transformação do transporte

A IVECO – sigla para Industrial Vehicles Corporation – está comemorando 50 anos de uma história marcada pelo compromisso com o segmento de transportes. A empresa foi fundada em 1975 com a união de cinco importantes fabricantes europeus de veículos industriais: Fiat Veicoli Industriali (que incluía Officine Meccaniche e Lancia Veicoli Speciali), Unic e Magirus-Deutz.

As celebrações do 50º aniversário da IVECO culminarão em “50xBeyond”, um evento de quatro dias promovido pelo Iveco Group em Turim, de 12 a 15 de junho. A marca comemora seu 50º Aniversário com Edição Limitada de veículos leves e pesados, o S-Way e a Daily especiais.

Atualmente, a montadora é um dos principais players no setor de transporte global, com uma presença mundial que inclui 7 complexos de produção e 8 centros de pesquisa e desenvolvimento pelo mundo e uma rede de concessionários com 3.500 pontos de venda e serviço, apoiando clientes em mais de 160 países. No Brasil, a fábrica fica em Sete Lagoas/MG. 🚚



Centro de Distribuição e reforço ao e-commerce



Com uma solução compartilhada de armazenagem, distribuição e logística reversa, a DHL inaugura seu novo Centro de Distribuição reforçando seu comprometimento com as operações de e-commerce. A estrutura faz parte do programa de expansão do DHL Fulfillment Network (DFN), e está localizado na campus logístico da DHL em Extrema/MG.

Segundo a empresa, o novo CD começou a operar com três clientes, das áreas de moda, tecnologia e games e tem capacidade de realizar até 350 mil entregas B2C ou B2B por mês para todo o Brasil e com visibilidade em tempo real. 🚚

Parceria de pastilhas de freio na Copa Truck



Especialista em materiais de fricção, a Fras-le renova o fornecimento de pastilhas de freio na Copa Truck em 2025. Pelo sexto ano consecutivo, os caminhões da categoria utilizam exclusivamente as pastilhas de freio de alta performance da marca.

Desde 2021, a parceria tem impulsionado a evolução da tecnologia de frenagem, resultado da colaboração direta entre a engenharia da Fras-le, pilotos e equipes. A troca de conhecimento entre esses profissionais tem sido essencial para o desenvolvimento de soluções que combinam resistência, eficiência e segurança, garantindo frenagens precisas mesmo sob condições extremas. 🚚

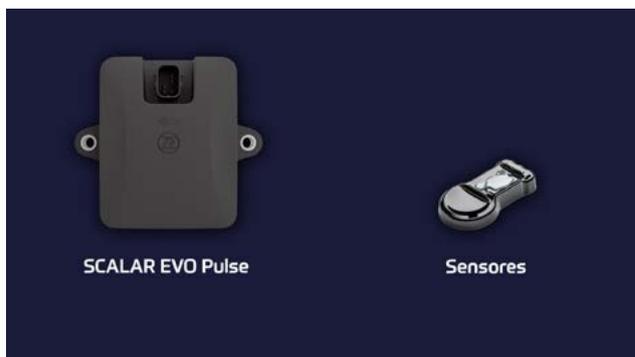
Soluções para monitoramento de pneus

As empresas ZF e Goodyear formaram uma parceria estratégica para fornecer soluções avançadas de Gerenciamento de Frotas, especificamente para o monitoramento de pneus de veículos comerciais e implementos rodoviários multimarcas.

Para isso, a ZF disponibilizou o SCALAR EVO Pulse, uma tecnologia capaz de reunir dados sobre operações de transporte de forma ininterrupta e enviá-los em tempo real ao Goodyear Mobility Cloud, um portal de informações que funcionará 24 horas por dia, sete dias por semana, de onde partirão alertas aos frotistas.

A tecnologia vai monitorar remotamente as condições dos pneus em caminhões e carretas oferecendo uma série de vantagens, desde o aumento de sua vida útil, prevenção de acidentes, redução no custo total das operações de transporte por meio

da economia de combustível, com conseqüente redução nas emissões de CO2. A expectativa é o aumento de performance de quilometragem dos pneus de, em média, 13%. 🚛



Nova geração de caminhões Euro 6

A Volkswagen Caminhões e Ônibus acaba de enviar a primeira remessa da nova geração de caminhões para o México. Os modelos já estão desenvolvidos com o motor para as leis de emissões Euro 6 e traz diferenciais em eficiência, conforto, segurança e tecnologia.

Para a operação em território mexicano, foram realizados testes específicos, com o objetivo de validar o desempenho dos veículos em altitudes superiores a 2.000 metros, com topografia acentuada e considerando as condições reais de operação de acordo. 🚛



Escola de Motoristas para estimular profissionais

Em projeto piloto que começa no Mato Grosso do Sul, a transportadora JSL está promovendo a Escola de Motoristas, um curso de atualização em parceria com a Suzano, para formação de novos profissionais motoristas e carreteiros por todo o país, homens e mulheres que querem ingressar no mercado de trabalho.

Os candidatos aprovados contarão com 374 horas totais de aprendizado, sendo 98 horas ministradas pelo Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT), com formação teórica em segurança no trabalho, legislação de trânsito, comportamento profissional e gestão de transporte. Para participar, é preciso possuir CNH na categoria E válida com EAR (Exerce Atividade Remunerada), ter disponibilidade de turnos e não é necessário ter experiência na função. Acesse: https://jsl.gupy.io/jobs/8723053?jobBoardSource=share_link. 🚛





Como usar o 5S na rotina do transporte de cargas

Há muitos anos se fala no conceito 5S, uma metodologia japonesa de gestão que visa melhorar a organização, a produtividade e a segurança no ambiente de trabalho. A filosofia foi criada e utilizada como parte do processo de reconstrução industrial e melhoria da eficiência nas fábricas japonesas, no período pós-Segunda Guerra Mundial, nos idos de 50.

O 5S, cujo nome vem de cinco palavras japonesas que representam os princípios da metodologia: Seiri (Senso de Utilização); Seiton (Senso de Ordenação); Seiso (Senso de Limpeza); Seiketsu (Senso de Padronização) e Shitsuke (Senso de Disciplina). Desde então, vem sendo aplicado como uma cultura permanente em diferentes negócios, fábricas e empresas, hospitais e clínicas, logística e transporte; e no uso pessoal de cada um.

Você sabia que o conceito 5S pode ser uma excelente ferramenta para motoristas e transportadores autônomos, no intuito de melhorar a organização, a segurança e a eficiência no trabalho? E só temos bons frutos a colher com isso. Confira como esses conceitos podem ser aplicados no seu dia a dia.

Benefícios do 5S para motoristas

- ▶ Mais segurança na direção
- ▶ Maior eficiência nas entregas
- ▶ Redução de desperdício de tempo e combustível
- ▶ Menor risco de multas e acidentes
- ▶ Melhor conservação do veículo

▶ **SEIRI (Senso de Utilização)** | Eliminar o que é desnecessário: para os motoristas isso quer dizer ser mais manter apenas os itens essenciais no caminhão (documentos, ferramentas, EPI, água, alimentos, etc.). Livre-se de itens quebrados ou que não têm mais utilidade e evite excesso de bagagens ou objetos desnecessários na cabine para manter o espaço organizado e seguro. Mantenha apenas os equipamentos de segurança exigidos por lei.

Como benefício temos a redução de peso desnecessário, mais organização e menos distrações.

▶ **SEITON (Senso de Ordenação)** | Organizar para facilitar o uso: no caso de transportadores, é ter espaços adequados para cada item do VUC, além de ter a carga ordenada de forma estratégica para evitar tombamentos e facilitar a descarga. Guardar documentos em local acessível e seguro. Outra dica é usar apps e ferramentas de GPS para planejar melhor as rotas e evitar atrasos.

Como benefícios, temos o aumento da produtividade, a melhora da segurança e a redução de tempo com coisas perdidas.

▶ **SEISO (Senso de Limpeza)** | Manter o ambiente limpo e seguro: para transportadores, isso significa fazer a limpeza frequente na cabine e na carroceria para evitar sujeira e mau cheiro. Além disso, é bom manter limpos os vidros, retrovisores e faróis para garantir melhor visibilidade. Verifique se a carroceria está limpa antes de carregar. Também devemos eliminar o acúmulo de resíduos dentro do caminhão (garrafas, embalagens, restos de comida). É indicado higienizar maçanetas, volante e banco regularmente.

Gestão de pessoas >>>

Como benefícios temos mais saúde para o motorista, de quem usa o VUC e conservação do veículo.

► **SEIKETSU (Senso de Padronização)** | Criar hábitos organizados: na aplicação por motoristas, é seguir uma rotina de inspeção diária do caminhão (freios, pneus, óleo, iluminação). E manter documentos sempre organizados e atualizados, inclusive os pessoais. Também é importante fazer um check list para garantir que tudo está em ordem antes de iniciar a jornada. Criar uma rotina fixa para abastecimento e manutenção preventiva.

Como benefícios temos evitar multas, falhas mecânicas e imprevistos na rota de distribuição.

► **SHITSUKE (Senso de Disciplina)** | Tornar os 5S um hábito diário: para transportadores isso significa que essa organização e recursos de segurança devem se tornar costumeiro, não apenas uma tarefa esporádica. Crie o hábito de verificar e seguir os 5S antes, durante e depois de cada viagem. Siga as regras de segurança e trânsito rigorosamente. Além disso, é bom compartilhar essas práticas com outros motoristas para incentivar a cultura de organização.

Como benefícios temos a manutenção da disciplina no trabalho, redução de riscos e melhora na qualidade de vida.

O 5S para motoristas autônomos pode vir a calhar, com simples ações diárias que vão ajudar a reduzir desperdícios, aumentar a segurança e melhorar a eficiência do seu transporte. São pequenas mudanças na sua organização pessoal, do seu VUC e na rotina diária afim de gerar grandes benefícios no dia a dia das rotas de distribuição. 🚚



Foto: Freepik.com

Produção 100%
Nacional

RODAFUSO[®]
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS

Fabricado
no Brasil

SEMPRE INOVANDO E APRIMORANDO SEU
ALTO PADRÃO DE QUALIDADE



MELHOR PREVINIR
DO QUE REMEDIAR
GARANTA SUA
SEGURANÇA USE
ANTIFURTOS

RODAFUSO
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



ANTIFURTO PARA RODA
DE ALUMÍNIO OU AÇO
PARA TRUCKS,
CARRETAS, CAMINHÕES E
ÔNIBUS



CONTATOS:
vendas@rodafuso.com.br

11 95890-1535
11 2148-5500
WWW.RODAFUSO.COM.BR



A placa do veículo foi clonada, e agora?

De repente você começa a receber multa de locais que você nunca esteve. Infrações cometidas em outro estado que não é o seu. Disparidades de descrição de infrações... Opa, a placa do seu veículo pode ter sido clonada, e isso pode te dar muita dor de cabeça.

Se você se encontrar numa situação dessas, é melhor tomar providências o mais rápido possível, para não deixar o caso piorar. Bom, antes de mais nada, registre um boletim de ocorrência na delegacia mais próxima ou pela internet (se disponível no seu estado). Esse documento será sua prova de que você não é responsável pelas infrações cometidas pelo seu veículo naquele momento.

E o que fazer? A rede de vistorias automotivas Super Visão listou os principais procedimentos a serem tomados quando você identifica que a placa do carro foi clonada. Segundo a empresa, a clonagem de placas de carros continua sendo um problema recorrente em todo o país, mesmo após a implementação da placa Mercosul.

Para os proprietários de veículos, a situação pode ser bastante complicada, já que a utilização de uma placa falsa com os mesmos caracteres da placa original pode resultar em multas e até mesmo em acusações de crimes que não cometeram.

Como saber se a placa foi clonada?

O primeiro indício para saber se seu veículo foi clonado ou não, está no recebimento de infrações que o condutor não cometeu, em lugares que nunca trafegou, bem como pontos lançados em sua CNH.

Outra maneira de identificar o crime é por meio das imagens do carro captadas pelas câmeras recebidas na notificação da autuação, sendo possível perceber algum detalhe que não condiz com o carro original, como adesivos, amassados etc.

O que fazer se tiver a placa clonada?

Se todos os indícios apontarem que a placa do seu carro foi realmente clonada, em primeiro lugar, é necessário registrar um Boletim de Ocorrência (B.O) em uma delegacia de polícia. Em seguida, apresente o B.O para o Detran.

É importante levar os documentos do carro, como o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV), o Laudo de vistoria de identificação veicular, além dos seus documentos pessoais - para comprovar a propriedade e a situação legal do carro.

Após a comprovação da fraude, o próprio Detran irá inserir uma restrição administrativa em seus registros para que todas as autoridades saibam que o

veículo foi fraudado. E em casos de recebimento de multas, é indicado recorrer ao Detran para que o órgão possa verificar a autoria da multa.

Precauções com placas clonadas

O problema de placas clonadas pode acontecer até no momento da negociação de um novo carro. Por isso, busque sempre realizar o negócio com pessoas e empresas de confiança.

Além disso, exija que seja feita uma vistoria veicular no veículo, obviamente por uma empresa confiável e idônea, como a própria Super Visão.

E agora?

Recorra das multas e infrações que foram emitidas de forma indevidas, por meio de um recurso administrativo junto ao Detran ou ao órgão responsável pela autuação. Anexe o boletim de ocorrência e demais provas que demonstrem que seu carro não estava no local das infrações.

Se o problema persistir, você pode pedir que a placa do veículo seja substituída por outra, para evitar novos transtornos. Esse procedimento é realizado no Detran e pode exigir uma nova documentação para o carro.

Fique de olho e mesmo depois de tomar essas medidas, continue monitorando sua situação no Detran e em sites de consulta de multas para garantir que a clonagem não cause novos prejuízos. 

Como evitar que sua placa seja clonada

- ▶ Cuidado ao divulgar informações do veículo, evite postar fotos com a placa visível nas redes sociais e em anúncios de venda.
- ▶ Utilize placas no padrão Mercosul que contam com mais recursos de segurança que dificultam a clonagem.
- ▶ Estacione sempre em locais de confiança, como estacionamentos com câmeras e segurança. E não deixe o veículo em locais desprotegidos por longos períodos.
- ▶ Atenção às multas e notificações que não reconhece, caso receba alguma multa de um local onde não esteve, investigue imediatamente. E consulte o site do Detran frequentemente para verificar a situação do veículo.
- ▶ Use alarmes e rastreadores que ajudam a prevenir roubos e dificultar ações criminosas.
- ▶ Marcações do chassi em vidros e peças desestimula criminosos, pois é mais difícil vendas as partes clonadas.



Como comprar um carro com desconto PcD

É

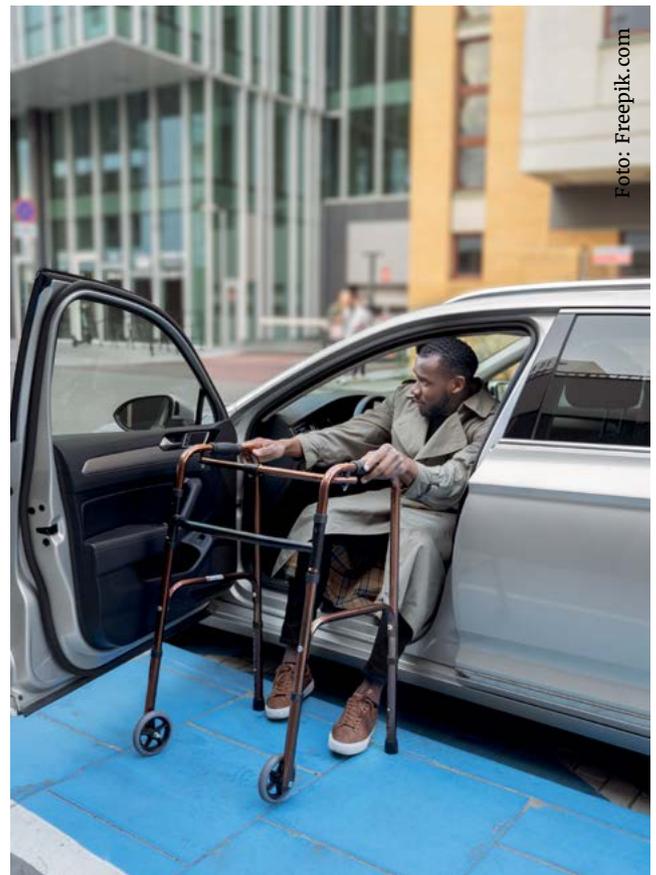
um direito de brasileiros que possuem algum tipo de deficiência ou patologia específica que o limite a dirigir obter o desconto chamado PcD (Pessoa com Deficiência) ao comprar um veículo Zero Km.

Esta autorização é solicitada para a Receita Federal juntamente com uma série de documentos e laudos que pode resultar na compra de um carro com isenção de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e/ou IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

Outros impostos que podem ser descontados na compra do carro zero Km são o IPVA (Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores) e o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

Segundo as informações da Receita, pessoas com deficiência física, visual, auditiva, mental severa ou profunda, ou transtorno do espectro autista podem obter a isenção de IPI, para um único carro, a cada 3 (três) anos. Motoristas profissionais (taxistas) podem solicitar a isenção a cada 2 (dois) anos.

Essa isenção de IPI é limitada para carros com motor de até 2.000 cilindradas (2.0), com, no mínimo, 4 portas (contando o bagageiro) e movidos a combustível de origem renovável, sistema reversível de combustão, híbrido ou elétrico.



Em relação à isenção de IOF é oferecida somente uma única vez e aplica-se apenas a automóveis de passageiros de até 127 HP de potência bruta, segundo a classificação normativa da Society of Automotive Engineers (SAE). É possível ainda ter isenção de IPI se o veículo adquirido com o valor de até R\$ 200.

É importante saber que o veículo pode ser adquirido para ser dirigido pela pessoa com a deficiência, e que consegue conduzir com ajuda de algum equipamento especial, como transmissão automática ou direção hidráulica.

Nesse caso, o condutor precisa ter a Carteira Nacional de Habilitação Especial, retirada ou alterada no DETRAN da sua região, e passando por um processo de perícia e avaliação.

O veículo com isenção pode ser comprado em casos em que a pessoa com deficiência está incapacitada de conduzir o veículo, por um impedimento de sua própria deficiência ou pelo fato de não possuir CNH.

Então, é necessário passar por uma avaliação em serviço médico credenciado pelo SUS ou clínica do DETRAN. Dessa forma, um laudo será emitido pelo médico que define a deficiência e sua CID (Classificação Internacional de Doenças).

Exigências da Receita para todos os casos

Não possuir impedimentos legais para obter benefícios fiscais (incisos I, II e III do art. 12 da Lei nº 8.429/1992; inciso II do art. 6º da Lei nº 10.522/2002; e art. 10 da Lei nº 9.605/1998);

Não ter dívidas previdenciárias caso seja Contribuinte Individual pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

Como pedir os descontos

Para pedir o benefício é preciso, em primeiro lugar, entrar em contato com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e solicitar, junto a perícia médica, laudo atestando a condição de deficiente ou portador de patologia.

Depois que obter o laudo, deve procurar a Receita Federal para requerer a isenção do IPI. No caso do ICMS e do IPVA, o motorista deve se dirigir a Secretaria Estadual de Tributação e pedir a isenção.

O processo para a compra de um carro PcD tem a burocracia bem complexa, por isso, é interessante buscar orientação especializada para garantir que



Foto: Freepik.com

»» Veículo o Km

todos os requisitos sejam atendidos e os descontos sejam aproveitados ao máximo. Na maioria das vezes, as concessionárias oferecem um time que pode realizar esse atendimento e esclarecer as dúvidas.

Como funciona hoje

Desde o ano passado um novo limite de isenção parcial do ICMS para compra de veículo PCD teve o teto elevado para R\$ 120 mil. Dessa forma, além da isenção total do IPI, quem compra veículos até R\$ 120 mil pagam o ICMS correspondente ao montante que ultrapassar os R\$ 70 mil, anteriormente estabelecido como o limite para isenção total desse tributo.

É importante lembrar que se o veículo tem o valor de R\$ 120 mil, o comprador paga o ICMS apenas sobre a diferença entre R\$ 70 mil e R\$ 120 mil, ou seja, R\$ 50 mil. Mas se o valor do veículo ultrapassar os R\$ 120 mil, o beneficiário tem a isenção será restrita ao IPI, e o ICMS vai incidir sobre o valor total do automóvel.

Documentação necessária

► Laudo médico emitido por um médico credenciado pelo Detran ou pelo SUS. O laudo especifica a defi-

ciência e a necessidade de adaptações no veículo (se aplicável).

► Se a pessoa com deficiência for condutora, será necessário obter ou renovar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) especial com as restrições adequadas.

► olicitação de isenções fiscais:

IPI e IOF: solicitados na Receita Federal pelo sistema eletrônico SISEN.

ICMS: solicitado na Secretaria da Fazenda do estado.

IPVA: requerido depois da compra na Secretaria da Fazenda estadual.

► Selecionar o modelo dentro do limite de preço permitido (para ICMS) e apresentar as autorizações de isenção na concessionária, que vai cuidar da documentação final para a compra com os benefícios.

Há um período mínimo de permanência com o veículo (4 anos) antes de poder vendê-lo sem devolver os impostos. Para esclarecer suas dúvidas, o beneficiário pode consultar a Receita Federal, a Secretaria da Fazenda do estado, ou concessionárias especializadas em vendas para PcD. 🚗

Benefícios fiscais disponíveis para PcD

► IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados): Isenção total para veículos novos.

► ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços): Isenção para veículos com valor de até R\$ 120.000.

► IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores): Isenção de acordo com a legislação de cada estado.

► IOF (Imposto sobre Operações Financeiras): Isenção para financiamentos, exclusiva para condutores.



Patologias que podem obter desconto PcD

Algumas doenças que podem dar direito ao desconto são:

- ▶ Doenças neurológicas ou degenerativas, como mal de Parkinson, esclerose múltipla, AVC, síndrome de Down
- ▶ Paralisia cerebral, triplegia, tetraplegia, paraplegia, monoplegia, monoparesia
- ▶ Problemas de coluna, como escoliose, hérnia de disco, espondilite anquilosante
- ▶ Doenças que afetam os braços e ombros, como túnel do carpo, bursite, tendinite crônica
- ▶ Artrite reumatóide, artrose, artrodese
- ▶ Neuropatias diabéticas, hepatite C, HIV, hemofilia
- ▶ Câncer
- ▶ Cardiopatia grave

Foto: Freepik.com

Andar na linha com o VUC é fazer mais entregas

Assim como a faca do açougueiro deve estar sempre afiada para que ele atenda bem sua clientela, o mesmo deve acontecer com o motorista de VUC: o seu veículo deve estar sempre em dia – em todos os sentidos – para que ele possa oferecer um atendimento de qualidade ao seu cliente.

Por isso, manter em ordem a documentação, a mecânica e a aparência do seu veículo é essencial para garantir uma boa operação, evitar problemas que possam impactar negativamente o seu negócio e o melhor: obter mais produtividade no final do mês.

Sabemos que circular sem documentos obrigatórios, como licenciamento, IPVA e seguro obrigatório (DPVAT), pode resultar em multas e até na apreensão do veículo. E se o veículo for removido, o motorista pode perder dias de trabalho e comprometer as entregas do período.

Além do que garante sua credibilidade perante os clientes, afinal empresas de e-commerce e transportadoras contratam motoristas autônomos que operam dentro da lei. Se a documentação estiver irregular, o profissional pode perder oportunidades de trabalho.

Em primeiro lugar, é importante frisar que para rodar em São Paulo, de acordo com a Portaria nº 031/16-SMT/GAB, publicada em 27 de abril de 2016, o VUC deve possuir as seguintes especificações: comprimento máximo de 7,20 metros e largura máxima de 2,20 metros. Assim podem se locomover tranquilamente pelo centro expandido de São Paulo, uma zona onde caminhões maiores não são permitidos.

Ainda é necessário fazer o Cadastro e Autorização Especial de Trânsito (AETC) junto à Secretaria Municipal de Transportes (SMT). Solicitar a Autorização Especial de Trânsito para Caminhões (AETC) por meio do Sistema Unificado de Autorizações Especiais

Documentação Necessária

Pessoa Física

Documento de identidade (RG)
 Cadastro de Pessoa Física (CPF)
 Carteira Nacional de Habilitação válida (CNH)

Comprovante de residência recente

Pessoa Jurídica

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ)
 Documentos do representante legal da empresa
 Procuração específica com firma reconhecida, se aplicável

Documentos do veículo, como o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV)

(SUA). Em seguida, encaminhar a documentação exigida para análise da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET).

Após o envio da documentação, é necessário agendar uma vistoria técnica junto à CET para emissão do Comprovante de Vistoria de Caminhões (CVC), que verifica se o veículo atende às especificações técnicas exigidas para a categoria VUC.

Depois que seu VUC tiver a aprovação na vistoria e toda documentação em ordem, a CET vai emitir a Autorização Especial de Trânsito para Caminhões (AETC), permitindo a circulação do VUC nas áreas e horários estabelecidos pela legislação municipal.

Nosso exemplo é de São Paulo, mas muitas cidades impõem restrições para a circulação de VUCs em determinados horários e regiões, por isso, procure o DETRAN do estado para saber como proceder.



Placa vermelha

Existe mais um quesito importante para o veículo que é utilizado como ferramenta de trabalho é saber se deve utilizar a placa cinza ou vermelha. Se o VUC for utilizado para transporte remunerado de mercadorias (como fretes e entregas para terceiros), ele deve ser registrado no Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN) na categoria “Aluguel” e receber a placa vermelha.

Caso o seu veículo opere em transporte interestadual ou intermunicipal de cargas, é preciso cadastrar no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC) da ANTT, o que pode exigir a placa vermelha dependendo da categoria de serviço.

Quando o veículo for utilizado apenas para transporte próprio de mercadorias, sem fins comerciais, ele pode permanecer registrado na categoria “Particular” e manter a placa cinza (ou Mercosul, dependendo do estado). Assim como empresas que usam o VUC apenas para transporte interno de suas mercadorias.

Para garantir a regularização, é importante verificar as exigências do DETRAN do seu estado e, se necessário, da ANTT.

Seguro de veículo e carga

É importante manter o veículo em dia para garantir o seguro, caso precise acionar. Em caso de acidentes ou roubos, seguros de carga e do veículo podem não cobrir prejuízos se houver pendências na documentação. Isso pode resultar em prejuízos financeiros altos para o motorista.

Documentação em ordem também evita problemas se houver fiscalização policial ou da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Vale a pena lembrar que a sua CNH (Carteira Nacional de Habilitação) válida e na categoria adequada.

Ter a documentação do VUC e do motorista sempre em ordem é um investimento que certamente vai render frutos para o crescimento do negócio. Isso evita surpresas desagradáveis e permite que o motorista trabalhe de forma tranquila e profissional. 🚚



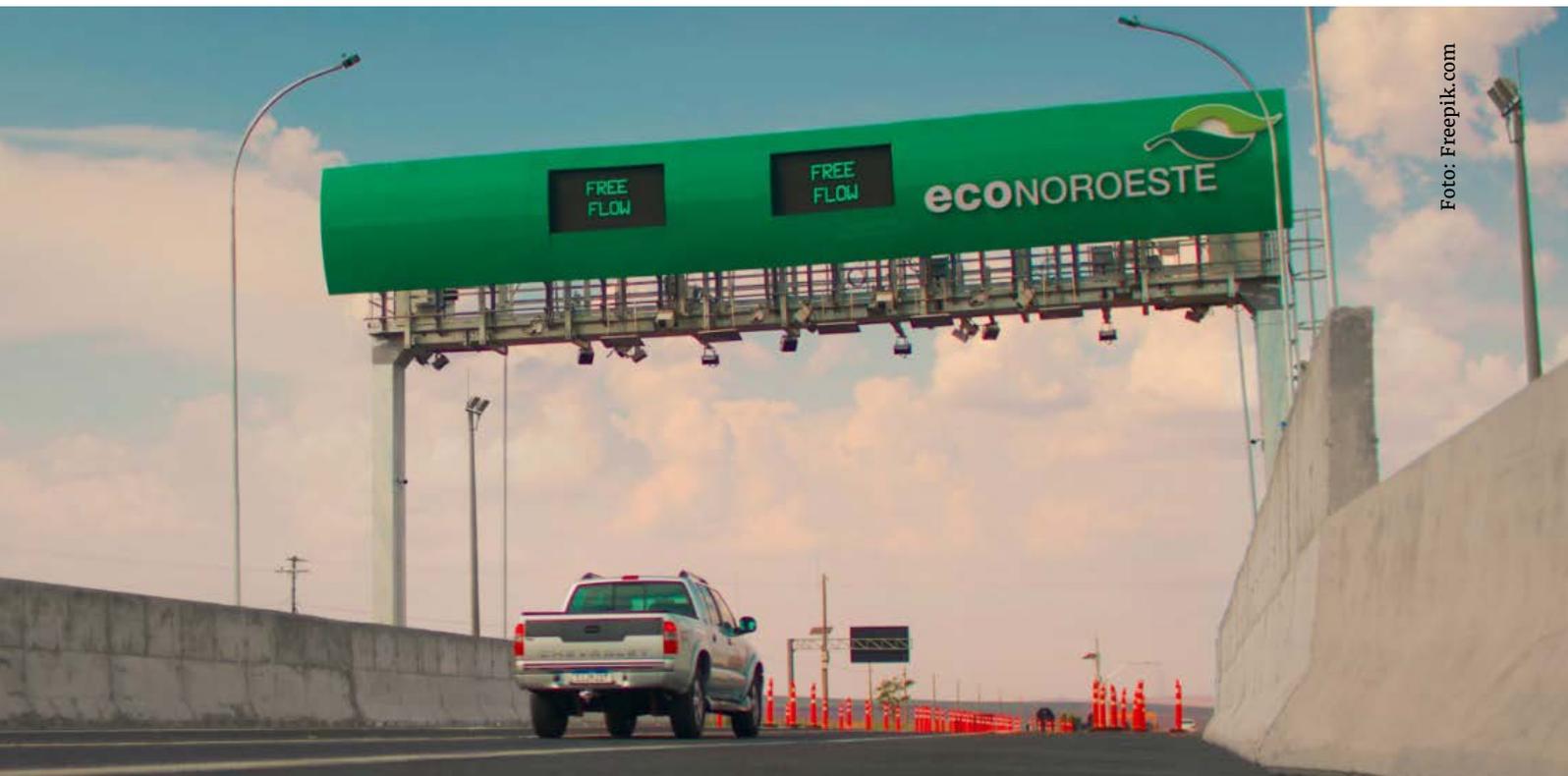


Foto: Freepik.com

Free Flow: mais uma opção para o transporte rodoviário no Brasil

Fluxo livre. É tudo o que o motorista deseja quando trabalha com transporte e precisa chegar ao seu destino para carregar ou descarregar seu VUC. Muitos transportadores fazem trechos curtos entre cidades e parar no pedágio pode ser um empecilho, que atrasa sua jornada.

É o que propõe o pedágio Free Flow (Fluxo Livre, em inglês), um sistema de cobrança eletrônico que permite a passagem dos veículos sem a necessidade de paradas nas praças de pedágio.

A tecnologia funciona por meio do reconhecimento de placas e sensores para registrar automaticamente a passagem dos veículos na cancela, tendo a cobrança realizada depois, por meio de faturas ou descontos em contas vinculadas.

Bruno Portnoi, chief Marketing Office (CMO) da Sem Parar Empresas, conta que a tecnologia do free flow, ou fluxo livre, foi recentemente autorizada em território nacional pela Lei nº 14.157/2021. Embora seja

uma novidade por aqui, o free flow já é amplamente utilizado em outros países como China, Estados Unidos, Portugal e nosso vizinho Chile.

O executivo explica que o free flow é um sistema de pedágio sem cancelas, que permite que os veículos sejam identificados e tarifados por meio de pórticos instalados ao longo das rodovias. Esses pórticos fazem a leitura da placa ou do chip instalado nos veículos por meio de tags. Na prática, o motorista não precisa parar nem reduzir a velocidade ao passar pelo pedágio, o que resulta em economia, e traz diversos benefícios.

“O pagamento pode ser feito de forma automática, por meio da tag instalada no para-brisa do veículo, que se comunica com os pórticos localizados no trajeto. Neste caso, o motorista recebe a cobrança do pedágio na própria fatura da tag. Já o usuário que não tem a tecnologia, precisa fazer o pagamento de forma manual, por meio do aplicativo ou site da concessionária da rodovia”, diz.

Portnoi conta que além da facilidade de utilização e comodidade do pagamento na fatura, o uso da tag como meio de pagamento do free flow tem vantagens exclusivas, como o desconto de 5% sobre o valor do pedágio praticado, o Desconto Básico de Tarifa (DBT), destinado exclusivamente aos usuários da solução de pagamento automático.

“O projeto, que iniciou sua implantação no Brasil em janeiro de 2023, está sendo instituído de forma gradual, tendo sua primeira instalação no estado de São Paulo iniciada na última quarta-feira (04.09). Implantada no município de Itápolis, o pórtico está localizado no km 179 da Rodovia SP-333. De acordo com a EcoNoroeste, concessionária responsável pela rodovia, o valor de cobrança se mantém o mesmo do pedágio anterior, de R\$ 8,90. Enquanto usuários de tag pagam R\$ 8,45 – com o 5% de desconto do DBT”, explica.



Onde estão operando

Além de São Paulo, ainda há em funcionamento quatro pórticos de free flow equipados com câmeras e sensores a laser, sendo em outros estados, inclusive segundo a Abepam (Associação Brasileira das Empresas de Pagamento Automático para Mobilidade), já há pórticos instalados ou em processo de instalação em 27 rodovias federais e 58 estaduais.

O executivo acredita que o pedágio free flow vai promover cobranças de tarifas proporcionais ao trajeto percorrido. Além disso, vai proporcionar o fim das filas nos pedágios, refletindo em ganho de produtividade e redução do estresse, com uma fluidez maior no tráfego, que também contribui para economia de consumo de combustível.

Em relação aos embarcadores, o free flow vai melhorar na logística e previsibilidade do tempo de trânsito. “A redução de atrasos e a maior eficiência no transporte resultam em uma cadeia de suprimentos mais confiável e ágil, proporcionando uma resposta mais rápida das empresas às demandas do mercado”, comenta.

Portnoi afirma que um caminhão pode reduzir os gastos de combustível em até R\$ 5 por praça de pedágio, simplesmente por não precisar desacelerar, parar e reacelerar. “Essa economia, que equivale a cerca de 800 mililitros de diesel por pedágio, representa uma redução considerável nos custos operacionais. Além disso, com menos frenagens frequentes há uma diminuição das emissões de dióxido de carbono (CO2) na atmosfera, beneficiando o meio ambiente”, finaliza. 🚗



»» Frete a Frete



Renato de Oliveira Ferreira, de 42 anos, já trabalha com transporte há 15 anos e gosta da vida na distribuição. Ele é de Ribeirão Pires, Grande São Paulo, e estava no shopping fazendo entrega de matéria prima para confecção de bolos e sorvetes. Ele é proprietário da Fiat Ducato 2013, um furgão carga seca mas que ele adaptou um freezer, com 20% do baú é refrigerado, para transportar com mais qualidade. Ele trabalha como agregado e faz a região da baixada santista. 🚚

O transportador Fleury Lando Feitosa de Melo, tem 32 anos, e dirige a própria Fiat Fiorino furgão. Ele transporta roupas e calçados, que ele embarca em Guarulhos e viaja por todo estado para distribuir em shopping centers, cada dia um destino diferente, como ele mesmo diz. Ele trabalha de agregado na empresa e gosta de viajar distribuindo as mercadorias. 🚚



Siga nossas
redes sociais



@rfreteurbano



revistafreteurbano



revistafreteurbano



revistafreteurbano.com.br



revistafreteurbano



Ele é conhecido como Dudu Água, o mesmo nome da sua empresa, que faz a distribuição de galões de água por toda região de Santos. Hoje ele utiliza uma Volkswagen Saveiro para transportar, mas começou com uma Renault Master. Quando precisou investir na empresa, vendeu o VUC e comprou a picape com capota fechada. Ele se chama Marcos Nunes e tem 55 anos. 🚚

Samuel Pereira Araújo é um motorista de 43 anos que trabalha com sua Fiat Doblo Cargo ano 2006 prestando serviços para a DHL. Ele mora em Guarulhos, na Grande São Paulo, e estava em um shopping center de Santos descarregando mercadorias variadas. Ele carrega em São Paulo e viaja por todo o estado. Já teve outros carros, mas hoje está sozinho com o furgão. 🚚



REVISTA
FRETE URBANO
Informação para o transportador VUC



Volkswagen Crafter: um furgão grande e conectado com mais segurança e conforto



mercado europeu exibe com orgulho o Novo Volkswagen Crafter como uma eficiente van grande de passageiros e carga. A Crafter foi primeiramente lançada em 2006, como a maior van de 3 a 5 toneladas produzida e ven-

dida pela montadora alemã Volkswagen Commercial Vehicles. Desde o lançamento da segunda geração, já foram vendidas mais de 354.000 unidades na Europa.

Atualizações aconteceram durante todo esse período e hoje, a nova versão traz infoentretenimento de última geração, assistências ao motorista e sistemas de conveniência, tornando a viagem mais agradável e produtiva para o transportador.

A van é lançada com duas opções de motores TDI turbodiesel atrelados a uma caixa de câmbio manual de seis velocidades ou automática de oito velocidades, com várias variantes de carroceria. Com uma atualização técnica abrangente, o VUC apresenta um Digital Cockpit combinado com um volante multifuncional como equipamentos de série, que foram incorporados no modelo pela primeira vez.

Com funcionalidade intuitiva, aplicativos de última geração e um alto nível de personalização, a Crafter tem ainda a possibilidade de usar assistente de voz digital IDA integrada com o ChatGPT. É a inteligência artificial em prol da distribuição urbana de carga e transporte de passageiros.

A van será comercializada com dois motores TDI 2.0

litro, com potência de 138 ou 174 cv, caixa de câmbio manual de seis velocidades e tração dianteira. Também oferece a tração nas quatro rodas 4MOTION/traseira e caixa de câmbio automática de 8 velocidades.

Além disso, uma versão elétrica do modelo está prevista para ser lançada nos próximos anos, acompanhando a tendência da eletrificação no setor de veículos comerciais.

Em relação as carrocerias, estão disponíveis a van de carga com teto normal e duas variantes de teto alto, duas distâncias entre eixos e três comprimentos de veículo (6,0 a 7,4 metros), bem como os modelos de cabine simples dropside e chassi.

A versão Plus do furgão Crafter também oferece o modelo conhecido coloquialmente como “cabine dupla holandesa”, que pode ser configurado com três ou quatro assentos de passageiros na segunda fileira de assentos. Isso possibilita o transporte de cinco a sete pessoas no total, e ainda há um grande espado para compartimento de carga separado. A variante Plus baseada no Crafter está disponível em três comprimentos diferentes graças a duas distâncias entre eixos e em duas alturas diferentes.

Já o Crafter Kombi para transporte de passageiros está disponível nos comprimentos L3 (5.986 mm, distância entre eixos: 3.640 mm) e L4 (6.836 mm e distância entre eixos de 4.490 mm) e pode ser equipado com degraus elétricos e os sistemas de retenção de cadeira de rodas se necessário.

VUC pelo mundo »»

Novos sistemas de assistência foram incorporados, como o Front Assist (Frenagem de Emergência Autônoma, incluindo detecção de ciclistas e pedestres), Lane Assist (sistema de manutenção de faixa), Dynamic Road Sign Display, um limitador de velocidade e o Park Distance Control acústico para a área traseira.

O Travel Assist será oferecido como uma opção para o Crafter pela primeira vez. Este sistema combina o Adaptive Cruise Control (ACC) para aceleração e frenagem automáticas e o Lane Assist. Isso aumenta a conveniência e a segurança, especialmente em viagens longas.

Em combinação com o Travel Assist, o Emergency Assist (frenagem automática e manobras até a beira da estrada até a parada) agora também é introduzido no Crafter.

No modelo com capacidade de 3,5 toneladas (N2), é ofertado um sistema de alerta de ponto cego que informa o motorista sobre pedestres e ciclistas ou motocicletas que estão no ponto cego ao lado do veículo ao dirigir no trânsito urbano.

Também novo e padrão para os modelos acima de 3,5 toneladas: um sistema de alerta de partida, que informa o motorista ao arrancar se há pedestres na frente do veículo.

Com um alto nível de tecnologia embarcada e a possibilidade de atualização remota de software e hardware, o Crafter teve o cockpit completamente redesenhado e agora apresenta a última geração de sistemas de informação e entretenimento.

Os novos recursos incluem o Digital Cockpit, um volante multifuncional, um freio de estacionamento eletrônico e vários sistemas de assistência. Uma opção importante é o assistente de voz digital com integração ChatGPT.

O freio de mão e o interruptor da caixa de câmbio automática foram redesenhados, assim como os controles das funções de luz, os botões na área do console central e todas as saídas de ar. 🚗





Como escolher uma oficina de confiança para fazer a manutenção do VUC

Garantir que seu veículo esteja sempre em boas condições, evitando prejuízos com paradas inesperadas. Esse é o desejo de todo transportador. Por isso, fazer manutenções preventivas e corretivas num local adequado e de qualidade é imprescindível.

Se você já tem o seu mecânico e oficina de confiança, sorte sua, mas se não tem, é melhor escolher o local certo a levar o seu veículo para não ter surpresas negativas nos serviços e na hora de pagar a conta.

Existem vários pontos para ajudar o proprietário do veículo a identificar uma oficina de confiança. “Centros automotivos de confiança possuem algumas características em comum e é necessário ficar atento a elas para não ter uma surpresa negativa depois. Aspectos das instalações, dos profissionais, dos serviços e do pós-venda são cruciais para fazer a manutenção do veículo de forma adequada, sem surpresas desagradáveis e com garantia”, explica Danilo Ribeiro, coordenador do CTTi - Centro de Tecnologia Treinamento e Inovação da DPaschoal.

Avaliações: converse com pessoas conhecidas para pedir indicação de oficinas nas quais já tenham realizado manutenções. Com a internet e as redes sociais, é possível também buscar avaliações e comentários de motoristas que já usaram os serviços para identificar qualidades e pontos de atenção na oficina em que deseja levar o seu carro. Se identificar mais comentários negativos do que positivos, fique atento e evite o local para fazer a manutenção do seu veículo.

Visual: ao chegar à oficina preste atenção ao ambiente. Veja se o espaço é organizado, bem iluminado e limpo. Essas características demonstram os cuidados com o local, o padrão de profissionalismo e a qualidade dos serviços, além de segurança dos veículos e das pessoas. O centro automotivo também deve estar devidamente registrado junto aos órgãos competentes, como a Prefeitura e a Vigilância Sanitária, caso necessário, com as autorizações de fácil visualização por parte dos clientes.

Qualificação: os profissionais que irão fazer a manutenção do veículo devem ser capacitados e qualificados para realizar os serviços, além de terem a experiência necessária para a execução dos trabalhos. Os mecânicos devem ter formação técnica e certificações reconhecidas no setor, o que irá garantir que o serviço adequado será realizado no veículo e que estão atualizados frente às novas tecnologias automotivas.



Manutenção »»

Orçamentos: esse é um dos aspectos mais importantes para identificar uma oficina de confiança. Ao levar o carro para fazer um orçamento de manutenção, é fundamental que o técnico faça as medições e os testes e os apresente junto com os resultados com transparência ao cliente, justificando os serviços que precisam ser feitos e os custos do trabalho, sem valores discrepantes e sem surpresas no final.

Nesse momento, o uso de ferramentas de diagnóstico ajuda a ter certeza da necessidade de troca, evitando a subjetividade. Evite oficinas que não forneçam orçamentos detalhados e valores justos, e não realize os serviços caso isso não seja feito. A transparência também inclui os prazos para a realização dos serviços, bem como o seu cumprimento.

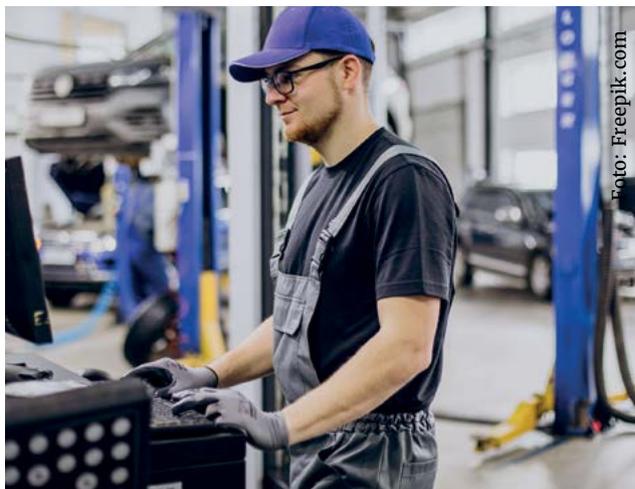
Garantia: oficinas de confiança, que fornecem serviços de qualidade, oferecem garantia por escrito para os serviços realizados (tanto para a mão de obra como para os itens trocados). Não aceite garantia verbal, exija que seja formalizada, pois somente assim ela poderá ser executada em caso de necessidade.

Facilidade de acesso: é uma boa ideia escolher uma oficina perto da sua casa, rota de trabalho ou do ponto de descanso para minimizar o tempo parado. Busque um estabelecimento que tenha acesso e equipamentos para veículos maiores, se for o seu caso. Oficinas em locais de fácil acesso para veículos de carga evitam transtornos.

Veículos diesel: faça escolha por estabelecimentos que trabalham com veículos comerciais e de carga, pois conhecem melhor as necessidades do setor. Verifique se têm certificações e equipamentos adequados.

Peças: certifique-se de que a oficina possui peças em estoque ou fornecedores rápidos para evitar demora nos reparos. Algumas oficinas oferecem socorro mecânico ou atendimento 24h, o que pode ser útil em emergências.

Encontrar uma oficina de confiança garante que o veículo esteja sempre pronto para o trabalho, evitando prejuízos e aumentando a segurança nas entregas. 🚚





»» Meio ambiente

“Best Before”: reduzir o desperdício de alimentos e promover o consumo sustentável

O conceito de “Best Before” (“melhor antes de”, em tradução livre) tem ganhado destaque no Brasil como uma estratégia para reduzir o desperdício de alimentos e tornar os produtos mais acessíveis.

Já adotado em países como Canadá, Austrália e membros da União Europeia, o “Best Before” indica a data até a qual um alimento mantém suas características ideais de sabor, textura e valor nutricional, desde que armazenado corretamente. Diferentemente da data de validade tradicional, essa indicação não significa que o produto se torna impróprio para consumo após a data especificada, mas sinaliza uma possível perda de qualidade.

No Brasil, a Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) tem defendido a implementação do “Best Before” como uma medida eficaz para combater o desperdício de alimentos e reduzir os preços para os consumidores. Em janeiro de 2025, a ABRAS sugeriu ao governo federal a adoção desse modelo, argumentando que muitos produtos são descartados desnecessariamente devido à interpretação equivocada das datas de validade.

Dados da ABRAS indicam que 42,5% das perdas no varejo de alimentos não perecíveis ocorrem devido ao vencimento da validade, mesmo quando os produtos ainda estão seguros para consumo. A implementação do “Best Before” poderia evitar que produtos em boas condições sejam descartados prematuramente, resultando em uma economia significativa para o setor varejista e para os lares brasileiros.

Além dos benefícios econômicos, a adoção do “Best Before” também contribui para a sustentabilidade ambiental. O descarte de alimentos devido à validade promove um desequilíbrio ambiental, pois esses produtos “vencidos” são descartados como resíduos.

Para os consumidores, a mudança traria vantagens como a redução do desperdício doméstico e o acesso a produtos com preços mais baixos. Muitas pessoas descartam alimentos ainda seguros por confundir a data de validade com a indicação de qualidade. Com o “Best Before”, o consumidor seria incentivado a avaliar o produto antes de descartá-lo, utilizando análises sensoriais simples, como observar, cheirar e provar.

No entanto, a implementação do “Best Before” no Brasil enfrenta desafios, especialmente relacionados à educação do consumidor e adaptações logísticas. É essencial investir em campanhas educativas para esclarecer a diferença entre a data de validade e o “Best Before”, garantindo que os consumidores compreendam que, após a data indicada, o produto pode ainda ser consumido com segurança, embora possa haver uma leve perda de qualidade.

Além disso, as particularidades climáticas do Brasil exigem estratégias diferenciadas no transporte e armazenagem dos alimentos para assegurar sua qualidade ao longo da cadeia logística.

A adoção do conceito de “Best Before” no Brasil apresenta-se como uma ferramenta promissora para reduzir o desperdício de alimentos, promover o consumo sustentável e contribuir para a segurança alimentar. Embora não seja uma solução única, sua implementação, aliada a outras estratégias e investimentos em educação do consumidor, pode gerar impactos positivos significativos na economia e no meio ambiente. 🌱



Valquiria Stoianoff é jornalista formada pela Univ. Metodista



Peugeot Expert: atualização visual e mecânica renovada

Furgão médio da Peugeot, o Expert, está mais moderno com nova identidade visual e ganhou atributos de mecânica e tecnologia. Dirigimos em circuito misto, estrada e trânsito, entrando e saindo de garagens e subsolos.

O Expert também apresenta um interior renovado com sistema multimídia, painel digital e um vo-



lante multifuncional de série. A engenharia da marca incorporou no furgão uma nova direção com assistência elétrica e sensores de estacionamento traseiros de série, e outros recursos que trazem segurança para o transportador e carga, como controle de estabilidade e tração com assistente de partida em rampa.

A nossa versão tem motor 1.5 HDi de 120 cv e 30,6 kgfm, com ampla faixa de torque, favorecido por um câmbio de seis marchas com engates bem suaves, proporcionando excelente dirigibilidade para um veículo de carga.

Falando sobre a arquitetura do furgão é do tipo monobloco para ter mais robustez, sem perder o conforto, com suspensão independente nas quatro rodas. O Novo Expert tem capacidade de carga de 1,5 tonelada, com um baú de carga de 6,1 m³ de volume e acesso facilitado por uma ampla porta lateral corrediça e duas portas traseiras com abertura de 180°. O PBT é de 3.225 kg. 🚚



☎ (19) 3782-6060

📞 (19) 9.7403-2077

R. Batista Raffi Nº 53/35, Jd. Nova Aparecida | Campinas - SP

www.aceessoriosparacaminhoes.com.br

3vias@aceessorios3vias.com.br

POSTO AUTORIZADO DE SERVIÇO E ENSAIO

VDO



»» *Meu animal*

Como a inovação está transformando o cuidado com os animais

Foto: Freepik.com

O mercado pet brasileiro, assim como outros mercados, tem passado por uma revolução tecnológica nos últimos anos. Impulsionado pelo aumento no número de pets nos lares e pelo perfil cada vez mais exigente dos tutores. Buscando garantir mais conforto, segurança e saúde para os seus pets, empresas deste segmento tem apostado em inovação e tecnologia, desde dispositivos inteligentes até serviços digitais e inteligência artificial, a tecnologia tem sido uma grande aliada para oferecer soluções modernas e práticas.

Uma das principais tendências desse mercado é o uso de dispositivos conectados, como coleiras inteligentes com GPS, que permitem rastrear a localização do pet em tempo real. Essa inovação tem sido essencial para donos de cães e gatos que vivem em áreas urbanas, onde fugas e desaparecimentos são preocupações constantes. Além do rastreamento, algumas coleiras também monitoram a atividade física do animal, ajudando a manter um controle sobre sua saúde e bem-estar.

Outro destaque são os comedouros e bebedouros automáticos, que garantem a alimentação e hidratação dos pets de forma programada. Esses dispositi-

vos permitem que os tutores definam horários e quantidades específicas de comida e água, evitando excessos ou falta de alimento, especialmente para quem passa muito tempo fora de casa. Alguns modelos mais avançados contam até com câmeras embutidas e permitem interação por meio de aplicativos, possibilitando que o tutor veja e converse com o pet à distância.

A transformação digital também chegou ao mercado pet com o crescimento de aplicativos e plataformas online voltadas para o setor. Hoje, é possível agendar consultas veterinárias por meio de telemedicina, contratar serviços como pet sitter e passeadores, e até acessar planos de saúde exclusivos para animais.

Além disso, há plataformas especializadas na adoção responsável de animais, conectando ONGs e protetores independentes a potenciais adotantes. Com filtros que permitem encontrar pets compatíveis com o perfil do tutor, essas ferramentas tornam o processo mais ágil e aumentam as chances de adoções bem-sucedidas.

A inteligência artificial também tem ganhado espaço no cuidado com os pets, principalmente na área de monitoramento da saúde animal. Sensores embutidos em coleiras e câmeras inteligentes podem identificar mudanças sutis no comportamento dos pets, como alteração nos padrões de sono, redução da atividade física ou até sintomas de estresse e ansiedade.

Além disso, clínicas veterinárias estão utilizando a IA para otimizar diagnósticos. Softwares avançados analisam exames de sangue, radiografias e outros testes laboratoriais, ajudando os veterinários a identificar doenças com mais precisão e rapidez.

Outra inovação que tem se popularizado são os brinquedos inteligentes e interativos. Esses dispositivos são projetados para estimular a atividade física e mental dos pets, reduzindo problemas como sedentarismo e ansiedade. Entre os mais populares, estão



Ana Julia L. Cagnassi
Médica Veterinária
formada pela
Univ. Metodista
de São Paulo

Meu animal »»

bolas automáticas que se movimentam sozinhas, jogos de enriquecimento ambiental que liberam petiscos conforme o animal interage, e até robôs que simulam brincadeiras para manter os pets entretidos.

Essa tendência é especialmente relevante para tutores que passam longos períodos fora de casa. Com a rotina corrida, muitos donos têm buscado alternativas para garantir que seus pets se mantenham ativos e felizes, mesmo quando estão sozinhos.

O Brasil, sendo o segundo maior mercado pet do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos, continua atraindo investimentos e inovações no setor. Com consumidores cada vez mais preocupados com o bem-estar de seus animais, a tendência é que a tecnologia continue evoluindo para oferecer soluções mais eficientes e acessíveis.

Empresas e startups nacionais estão apostando alto nesse segmento, desenvolvendo novos produtos e serviços que unem conectividade, inteligência artificial e conveniência. No futuro, espera-se que a tecnologia esteja ainda mais integrada à rotina pet, tornando o cuidado com os animais mais fácil, seguro e personalizado.

Seja para garantir a saúde, segurança ou entretenimento dos pets, a inovação veio para ficar, transformando a relação entre humanos e seus companheiros de quatro patas de maneira inteligente e moderna. 🚗



Foto: Freepik.com



☎ (19) 3782-6060

📞 (19) 9.7403-2077

R. Batista Raffi Nº 53/35, Jd. Nova Aparecida | Campinas - SP

www.aceessoriosparacaminhoes.com.br

3vias@aceessorios3vias.com.br

POSTO AUTORIZADO DE SERVIÇO E ENSAIO

VDO





Foto: Divulgação/ Conmebol

Futebol 2025. Libertadores e Brasileirão dão pontapé inicial para o calendário nacional



Os estaduais foram o “esquenta”, uma espécie de pré-temporada de luxo do futebol brasileiro. De luxo, porque os estaduais há não muito tempo atrás eram mais valorizados que Libertadores e o próprio Campeonato Brasileiro.

Nas décadas de 60, 70 e 80 era comum os times brasileiros priorizarem os estaduais em detrimento das outras competições. O Santos de Pelé, por exemplo, deixou de disputar a Libertadores em 1967, 1968 e 1969. Preferiu excursionar a jogar o torneio continental. Lembrando que nesta época apenas o campeão nacional se classificava para o torneio.

O mesmo podemos dizer do Brasileirão. Caso houvesse conflito de datas, por exemplo, provavelmente o time principal jogaria o estadual e um alternativo o brasileiro.

Está era uma outra época, uma época romântica, onde era normal jogador iniciar e terminar a carreira no mesmo clube. Não tinha a lei do passe. Jogador era

comprado e pertencia ao clube e ponto. Não tinha opção de escolher sair ou ficar, a decisão pertencia ao clube. Também não existia patrocínios nas camisas. Clube vivia de renda, venda de jogadores e de patronos, pessoas que tiravam dinheiro do bolso para ajudar o clube de coração.



Carlos Briotto é jornalista formado pela Univ. Metodista



Foto: Divulgação/ Conmebol

Hoje isso mudou. Amor à camisa deu espaço para o profissionalismo. Dinheiro manda, quem paga leva. Aquela declaração de amor na hora de vestir a camisa pode terminar na próxima renovação contratual ou na abertura da janela de transferência.

A camisa vale dinheiro, torcedor de arquibancada virou sócio torcedor, de carteirinha. Sem ela não compra ingresso.

Falando em camisa, antigamente a camisa demorava anos para mudar. Hoje, a cada seis meses tem lançamento de nova coleção. Tem camisa verde que vira azul, azul que vira amarela, preta que vira roxa e por aí vai. Tem time que muda de nome. Hoje tem camisa diferente a todo momento. Tem camisa para quando jogar em casa, camisa para quando jogar fora de casa, camisa para jogos internacionais, camisas temáticas etc. É a modernidade.

Com saudosismo ou não, a bola da vez são Brasileiro e Libertadores. Os torneios mais cobiçados pelos clubes e torcedores brasileiros. Os dois campeonatos começam simultaneamente em abril e vão terminar no segundo semestre, novembro a Libertadores e dezembro o Brasileirão.

Na Série A, a previsão talvez seja de um campeonato muito equilibrado, talvez o mais equilibrado da era dos pontos corridos. Isso porque tivemos vultosos investimentos por partes dos clubes e das equipes SAFs mais estruturadas. Nesta janela de início de ano os clubes brasileiros movimentaram mais de R\$ 3 bilhões em contratações. Palmeiras, Botafogo, Atlético MG e Santos foram os destaques. Palmeiras, por exemplo, gastou mais de R\$ 400 milhões.

Na disputa pelo título saem na frente o Botafogo, atual campeão, seguidos de Palmeiras e Flamengo. Base mantida e investimentos em contratações

fazem destes três os mais favoritos. Logo atrás temos Atlético-MG, Fortaleza e Internacional. Dependendo do que acontecer com os favoritos aos títulos na Libertadores e no Mundial de Clubes, esse segundo grupo pode aproveitar alguma brecha, conquistar pontos não esperados e ganhar gordura para a reta final do campeonato. Quanto ao São Paulo, Bahia e Corinthians, os outros postulantes, bem, esses têm que ter muito futebol, fé e bastante sorte. Não possuem times tão qualificados e banco de nível para aguentar os altos e baixos que o campeonato exige. No brasileiro, campeão não se faz com apenas 11 jogadores.

A Libertadores está virando um campeonato de protagonistas brasileiros. E esse protagonismo tem nome: dinheiro. O poder econômico dos times brasileiros é enorme, é abissal em relação aos outros países. Enquanto o campeão brasileiro de 2024 recebeu por volta de R\$ 48 milhões, o campeão argentino recebeu pelo mesmo título R\$ 3 milhões. Só isso já mostra a nossa vantagem. Quer mais um exemplo. Dos últimos 10 títulos disputados, nove ficaram com os brasileiros.

Esse ano não deve ser diferente. Temos sete times disputando a edição de 2025. Destes, temos cinco campeões. Somados são 12 títulos. Os argentinos, que rivalizam conosco não estão em grande fase. Boca Juniors nem disputando está. Nesta edição eles participam com seis equipes.

Os mais importantes são River Plate, Racing e Vélez Sarsfield. Na soma dos títulos eles são imbatíveis. São 17 canecos, mas a maioria são daquela época, do tempo que brasileiro não ligava para a competição e em que se amarrava cachorro com linguiça. Hoje, infelizmente, frequentam o segundo escalão no cenário sul-americano. 🇧🇷



»» *Siga em frente*

“Os seus resultados são determinados pelas suas atitudes”

“Não existe êxito dentro da zona de conforto”

“Só enxergamos novos horizontes quando damos um passo à frente”

“Cria, transforme e arrisque”

“Sem mudanças, não existe evolução e crescimento, lembre-se disso”

“Pegue as mudanças da vida como oportunidades de evolução e renovação”

RODAFUSO[®]
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



VUC • PASSEIO • TRUCK • CAMINHÕES • SUV • ÔNIBUS • CARRETA • UTILITÁRIOS

Sempre inovando e aprimorando seu alto padrão de qualidade!

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

www.rodafuso.com.br

11 2148-5500

Informação no seu
canal preferido



Leia a Revista Oficina News

Conteúdo qualificado para o
profissional da manutenção veicular.



acesse e siga

 oficinaneWS.com.br

 facebook.com/revistaoficinaneWS

 twitter.com/oficinaneWS

 [@oficinaneWS](https://instagram.com/oficinaneWS)

 [oficinaneWS](https://youtube.com/oficinaneWS)



Revista
Oficina News

A revista da manutenção veicular

SEGURANÇA E DURABILIDADE PORQUE É NAKATA

flac.



Seus clientes não têm por que esperar e nem você. Porque, na hora que precisar, conte com o amplo portfólio em sistemas de suspensão, direção, transmissão, motor e freios Nakata para as vans e pick-ups mais vendidas do mercado. Nakata é qualidade, durabilidade, segurança e tranquilidade para você não deixar nenhum veículo parado. Nakata é tudo azul pela frente.

APROVEITE E ACESSE OS CONTEÚDOS FEITOS PARA VOCÊ.



YOUTUBE
Dicas técnicas que fazem diferença no seu dia a dia.



BLOG
Tudo sobre carreira, tecnologia, manutenção e peças.



VEJA AQUI A TABELA
da linha completa de peças Nakata para vans e pick-ups com o seu celular.

TUDO AZUL. TUDO NAKATA.
NAKATA®